

Rosny-sous-Bois, 7 de X de 1963

Prezado Livio,

estou ha muito tempo pra lhe escrever porem a mudança pintura da casa e outros problemas foram me obrigando a adiar e os assuntos foram se acumulando. Vamos ver se me lembro de tudo.

Anne (eu tambem) ficou muito contente com a carta de Lucia. Ela tem tido uma vida meio apretada com o bebê. Alias esta esperando outro. Ela respondera bremente. No momento ela esta passando uns dias no Chambon-sur-Lignon.

Soube pelo Professor Martins Filho que v. esta na direção do Museu. Fiquei muito contente e imagino que para v. tambem a ~~x~~ coisa deve ter sido muito boa pois é disso mesmo que v. gosta.

Gostaria de saber se um rolo e um pacote que mandei pela Panair em julho deste ano ^{chegaram} ~~Estou~~ com medo dele ter se perdido. Ja ouvi uma primeira confusão quando eu fui deposita-lo pela primeira vez no principio do ano. Ele ficou num deposito uns quatro ou cinco meses por causa de três dollars. O Reitor tinha prometido confirmar a recepção mas deve ter esquecido. Mandei esse pacote para ele porque não sabia ainda que v. estava na direção do Museu.

Gravuras - o Reitor deixou comigo umas coleções de gravuras que eu penso dar à Bib. Nat. porem gostaria de ~~dar~~ poder entregar a eles, em Nome/ do Museu evidentemente, uma coleção mais importante. Alias ~~é~~ interrese é nosso pois cada dia ~~x~~ aumenta o numero de pessoas curiosos de nossa gravura. Outro dia tive que conversar longamente com um cara mandado pelo J. Adhemar. Dei a ele toda a documentação de que dispunha.

Estamos tambem devendo uma coleção ao Museu de Bale tambem. Acho que pra nos que dispomos das matrizes isso não custa nada e divulga por meio de excelente veiculo a g.p.

Irei a Suíça em dezembro proximo para minha exposição. Se eu pudesse aproveitar a oportunidade para entregar a M. Landolt uma coleção de gravuras seria bom. Conto com você

A Embaixada do Brasil na Belgica pediu a coleção que estava na Alemanha para fazer uma grande exposição.

Cartazes - pedi uma coleção às Embaixadas de Suecia, Finlandia, Dinamarca. Eles publicaram uma serie muito bonita de Chemin de Ferr~~x~~. Assim que receber pedirei intruções para o envia. Gostaria de

aproveitar também para resolver o problema de um numero de Graphis que parece não nos foi enviado. Confesso que não me lembro muito bem da coisa. Tenho em meu poder duas faturas de Amstutz sobre os Graphis Annual 52/53, 57/58, 58/59, 60/61, 61/62. O numero de 61/62 se não me enganar não tinha sido entregue e também um numero da Revista que tínhamos pago e que ele estava querendo vender por fora mais caro como no. esgotado. Peço esclarecer afim de que possa cuidar disso em minha viagem que sera em dezembro proximo.

Jôao Rodolfo Stroeter, professor de forma industrial na Universidade de S. Paulo, escreveu um livro sobre a Arquitetura Japoneza e ganhou um concurso com o dito livro. Em março proximo ele ira ao Japão a convite do governo e levará uma exposição de arte brasileira. Recentemente em Paris ele me pediu umas gravuras para fazer uma exposição. Prometi pedir a voces uma coleção caprichada para que ele possa apresentar uma exp. de primeira. Como ele viaja logo no principio do anno e para que ele tenha tempo de fazer a montagem sem correria essa coleção deveria ser enviada o mais breve possivel. Conto com v. para isso.

Tanaka está ai pelo Brasil. Ele tinha vontade de fazer uma exposição no Muac. Dei a ele uma crata para o Reitor. Pessoalmente acha que seria muito bom fazer uma exposição de suas obras primeiro porque elas são boas e segundo porque ele foi muito gentil conosco em prestando a copia do Mantegna.

No momento está se realizando aqui a III Bienal de Paris. Ela está bem melhor do que nos outros anos. A sala do Brasil tem sido considerada uma das melhores. Nos não tivemos nenhum grande premio. Tem havido os mesmos coqueteis inclusive o da Rotschild. Por sinal ela está querendo comprar um dos meus troços. Esperemos.

Vi Zuzu e Paulinho eles deram otimas noticias de vocês. Eles estão bem e bem adaptados. Disseram que Fran vem ai. Como nos estamos morando um pouco longe (14 klm. de Paris) eles vieram aqui somente uma vez. Assim que Anne chegar nos vamos convidá-los para passar o dia aqui. Pra vir aqui em Rosny a gente tem que tomar um trenzinho na gare de l'Est a viagem leva no maximo 13mm e no minimo 9mm (minutos).

Gostaria de receber os catalogos do Museu. Pode mandar por navio mesmo.

Tenho mais um favor a pedir: quando fiz o livro do Claudio, mandei tirar duzentos exemplares de cada gravura em separado para fa-

zer um album somente com as gravuras, isto é, com as dez do livro e mais dez que fariam para colmetar o trabalho. O Reitor tinha me dado a autorização e eu penso acabar esse trabalho o ano que vem. Um grafico aqui viu o livro e esta de acordo para escrever o prefacio do album com as vinte gravuras que pretendo fazer. Paulo Elpidio esta a par desta historia mas Nascimento não sei se ele sabe. Peço que v. mande embrulhar essas gravuras em pacotes para que o papel não amareleça. Muito obrigado.

Bousquet manda lembranças pra vocês. Ele tambem gostaria de fazer uma exposição ai. Acho que ele se encarregaria do transporte das peças.

Como v. sabe morreram Villon e Braque. Nos precisamos abrir os olhos e comprar um ou dois bons Picasso (gravura) antes que ele tambem desapareça. No momento qualquer gravura de Braque ou de Villon custa dez vezes mais do que no nosso tempo. Quando eu me lembro quanto eu insisti com o Reitor...

Acho que ja falei demais. Estou cada dia pior datilografo e esquecendo o pouco português que sabia.

Um abraço para Lucia e demais amigos. Na carta que ela escreveu ela falava de uma galeria que tinha sido aberta na Teatro J. de Alencar. Isso me interessa muito. Ela ainda esta de pé? Peço tambem me dizer alguma coisa a respeito: quem dirige se vendem etc.

Muito obrigado e escreva assim que tiver um tempinho.

p.s. peço mandar as gravuras identificadas pois não tenho meios de identifica-las todas.